

ABREU, Samara Moura Barreto de Abreu.¹ A FORMAÇÃO PARA A PESQUISA DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA (AUTO)FORMADORA.² 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

RESUMO

Este trabalho convida a pensar sobre a formação para a pesquisa em Educação Física (EF) numa relação dialética de saberes e subjetividades. Ao deparar-se com a situação-limite relativa à formação para a pesquisa, que se encontrava espelhada na dificuldade de tessitura do TCC no Curso de Licenciatura em Educação Física (CLEF), em todo o Brasil, notadamente no IFCE de Canindé, toma-se como mote para delinear essa investigação a necessidade de buscar propositivas que (re)orientassem esta formação, na perspectiva de estreitar a relação pesquisa e ensino, cuja trajetória produzisse uma experiência formadora. O objetivo geral foi analisar a experiência do curso Con-vivências como (auto)formador para a pesquisa de licenciandos em EF. Nesse sentido, investe-se no método (auto)biográfico, centrado em fontes das histórias de formação, no campo da pesquisa de abordagem qualitativa, na experiência de uma pesquisa-formação materializada pelo curso Con-vivências, constituído por seis licenciandos (aretês) do CLEF do IFCE Campus Canindé (sujeitos-atores) nessa investigação. Conforme apreensão e análise interpretativa do *corpus*, elucida-se que, entre os maiores dilemas dos aretês, na tessitura do trabalho monográfico estavam: o processo de delimitação do objeto de estudo, no que tange à escolha do tema (35 conversações); a apreensão das normas da ABNT, no contexto da feita das citações (29 conversações); a revisão de literatura pautando-se sobre a constituição da fundamentação teórica (15 conversações) e a definição do campo metodológico, em especial a caracterização da população e da amostra (07 conversações). É importante enaltecer que todos os aretês concluíram seus TCC's no tempo esperado, com média de avaliação significativamente elevada (9,66). Amorosidades e dialogicidades foram imbuídas pela experiência, no curso Con-vivências, na tessitura de histórias de formação, desveladas sobre o conhecimento de si e do outro, na relação da “ensinagem” para a pesquisa. Foi possível sentir que a aprendizagem sobre a formação

1 E-mail: samara.abreu@ifce.edu.br

2 Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado), Faculdade de Educação da Universidade Estadual do Ceará. Linha de Pesquisa: Formação e Desenvolvimento Profissional em Educação. Orientadora: Prof.^ª Dr.^ª Sílvia Maria Nobrega-Therrien. e-mail: silnth@terra.com.br

para a pesquisa desvelada carrega em si o “dom de ser capaz e ser feliz”, no constructo pedagógico de uma pesquisa-formação em que foi cultivada uma aprendizagem colaborativa. Diante dos dilemas formativos apresentados, na história de formação dos aretês, sobretudo focalizada na pesquisa, os sujeitos-atores estiveram Con-vivendo, empoderados do conhecimento epistemológico, técnico, afetivo e dialogal. (Res)significou-se o conceito de formação articulado ao ser pesquisador, sob o movimento de permanente reflexividade sobre o vivido e pela ideia de inacabamento humano, projetado pelo olhar retrospectivo e prospectivo. Assim, foi-se ao encontro de uma racionalidade pedagógica substanciada pela intersubjetividade, a dialogicidade e a afetividade, uma vez que se delineou um caminho de maior autonomia diante de uma prática reflexiva. Tais características despertadas no curso Con-vivências vão de encontro a uma experiência (auto)formadora, já que incutem a apreensão de atitudes, comportamentos, pensamentos, o saber-fazer, sentimentos que caracterizam uma subjetividade e identidades articuladas conscientemente, elaboradas entre atividade, sensibilidade, afetividade e idealização (JOSSO, 2004). Conforme a experiência vivida, reafirma-se que as narrativas autobiográficas possibilitam um melhor entendimento dos processos formativos pelos sujeitos, colocando-os em lugar de protagonistas, exprimindo uma autonomização e a responsabilização por suas aprendizagens.

Palavras-chave: Formação para a pesquisa em Educação Física. Experiência formadora. Narrativas autobiográficas. Educação Física e reflexividade crítica. Autoformação.

ABSTRACT

TRAINING FOR RESEARCH OF UNDERGRADUATES IN PHYSICAL EDUCATION: (SELF)TRAINER EXPERIENCE

This work invites to think about training for research in Physical Education and a dialectical relationship of knowledge and subjectivities. When faced with the extreme situation on the training for the research, which was mirrored the difficulty of achievement of the final year project in the Course of Degree in Physical Education in Brazil, especially in IFCE of Caninde, is taken as a motto to outline this investigation the need to seek propositional that (re) to lead this training with a view to strengthen the relationship research and teaching whose trajectory produce a formative experience. The general objective was to analyze the experience of Con-course experiences as (self) forming for undergraduate research in Physical Education. In this sense, is invested in the method (auto) biographical focused on sources of training stories in the field of nuanced quali-

tative research in the interpretative paradigm, the experience of a research-training materialized by Con-experiences course consists of six undergraduate (arêtes) of the CLEF of IFCE Campus Caninde (subject-actors) in this investigation. As apprehension and interpretation of the corpus analysis elucidated that among the greatest dilemmas of arêtes in the achievement of the monograph were: the delimitation process of the subject matter regarding the choice of theme (35 talks); the catchment of ABNT rules in the context of making quote (29 talks); the literature review, always focusing on the creation of theoretical basis (15 talks) and the definition of the methodological field, especially to characterize the population and sample (07 talks). It is important to praise that all arêtes completed their TCCs at the expected time, with averaging satisfactory evaluation (9.66) and show as extent of this learning that two arêtes presented articles an events as products of their thesis. Loving and dialogicity were imbued by experience in the course Con-experiences, by formation histories, unveiled on knowledge of self and the other in respect of the 'teaching and learning' for research. It was also possible to feel that learning about training for research unveiled carries on it the "gift of being able and being happy" in the pedagogical construct of a research-training, where a collaborative learning was cultivated. Faced with the training dilemmas presented in the training history of arêtes mainly focused on the research, the subjects-actors were living together or "Co-living", empowered the epistemological knowledge, technical, affective and dialogic. It was also given a new meaning to concept of articulated training, being a researcher under the continual movement of reflexivity about the living and the idea of human incompleteness, designed by retrospective and prospective look. So it went against a pedagogical rationale substantiated by intersubjectivity, dialog and affection since it outlined a path for greater autonomy in the face of a reflective practice. The features aroused in Con-vivências course are going against a formative experience as it instills the seizure of attitudes, behaviors, thoughts, know-how, feelings that characterize a subjectivity and consciously articulated identities, made between activity, tenderness, affection and ideation (JOSSO, 2004). As the lived experience, it is stated that the autobiographical narratives enable a better understanding of educational processes by the subjects by placing them in protagonist of place, expressing an autonomy and accountability for their learning.

Keywords: Training for research physical education. Trainer experience. Autobiographical narratives. Physical education and critical reflexivity. Self formation.

RESUMEN **FORMACIÓN PARA LA INVESTIGACIÓN DE ESTUDIANTES DE PROFESORADO EN EDUCACIÓN FÍSICA: EXPERIENCIA (AUTO)FORMADORA**

Este trabajo invita a una reflexión sobre la formación para la investigación en Educación Física (EF) en una relación dialéctica de saberes y subjetividades. Al confrontarse con la situación-límite relativa a la formación para la investigación, la cual se encontraba reflejada en la dificultad de composición de la tesis de grado en la Carrera de Profesorado en Educación Física (CLEF) en todo Brasil, especialmente en IFCE de Canindé, se toma como lema para delinear esta investigación la necesidad de buscar proposiciones que (re)orientaran esta formación, en la perspectiva de estrechar la relación entre investigación y enseñanza cuya trayectoria produjera una experiencia formadora. El objetivo general fue analizar la experiencia del curso *Con-vivências* como (auto)formadora para la investigación de estudiantes de profesorado en EF. En este sentido, se invierte en el método (auto)biográfico centrado en fuentes de las historias de formación, en el campo de investigación de enfoque cualitativo, en la experiencia de una investigación-formación materializada por el curso *Con-vivências*, compuesto por seis estudiantes de profesorado (aretés) del CLEF de IFCE Campus Canindé (sujetos-actores) en esta investigación. Conforme a la aprehensión y al análisis interpretativo del corpus, se dilucida que, entre los mayores dilemas de los aretés en la composición del trabajo monográfico, estaban: el proceso de delimitación del objeto de estudio en cuanto a la elección del tema (35 conversaciones); la aprehensión de las normas de la ABNT, en el contexto de la elaboración de citas (29 conversaciones); la revisión de literatura guiada por la constitución de la fundamentación teórica (15 conversaciones) y la definición del campo metodológico, en especial la caracterización de la población y muestra (07 conversaciones). Es importante enaltecer que todos los aretés concluyeron sus tesis de grado en el tiempo esperado, con media de calificación significativamente elevada (9.66). Amorosidad y dialogicidad fueron imbuidas por la experiencia en el curso *Con-vivências*, en la composición de historias de formación, reveladas acerca del conocimiento de sí y del otro en la relación de 'enseñanza-aprendizaje' para la investigación. Se pudo sentir que el aprendizaje sobre la formación para la investigación revelado lleva consigo el "don de ser capaz y ser feliz" en el constructo pedagógico de una investigación-formación en la que se cultivó un aprendizaje colaborativo. Frente a los dilemas formativos presentados, en la historia de formación de los aretés, sobre todo enfocada en la investi-

gación, los sujetos-actores estuvieron Con-viviendo, empoderados del conocimiento epistemológico, técnico, afectivo y dialógico. Hubo una (re)significación del concepto de formación articulado al ser investigador bajo el movimiento de reflexividad permanente sobre lo vivido y por la idea de inacabamiento humano, proyectado por la mirada retrospectiva y prospectiva. De este modo, se encontró una racionalidad pedagógica sustanciada por la intersubjetividad, dialogicidad y afectividad, puesto que se ha delineado un camino de mayor autonomía frente a una práctica reflexiva. Tales características despertadas en el curso *Con-vivências* coinciden con una experiencia formadora dado que inspiran la aprehensión de actitudes, comportamientos, pensamientos, el saber hacer, sentimientos que caracterizan una subjetividad e identidades articuladas de manera consciente, elaborada entre actividad, sensibilidad, afectividad e ideación (JOSSO, 2004). De acuerdo a la experiencia vivida, se reafirma que las narraciones autobiográficas posibilitan un mejor entendimiento de los procesos formativos por los sujetos, poniéndolos en el lugar de protagonistas, expresando una autonomización y responsabilización sobre sus aprendizajes.

Palabras clave: Formación para la investigación en Educación Física. Experiencia formadora. Narraciones autobiográficas. Educación Física y reflexividad crítica. Autoformación.

Referência

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004. 285 p.

Recebido em: 06/02/2019

Aprovado em: 19/04/2019